

OS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E AS DIFERENTES FORMAS DE EXPLORAR O MUNDO

Moraes, Alessandra Cardoso de
Simone, Kátia V. B. P.
Generoso, Viviani C.

Resumo

O presente trabalho foi desenvolvido com as primeiras séries do Ensino Fundamental e teve como tema "Os Órgãos dos Sentidos".

Contemplou atividades de levantamento de hipóteses, observação, experimentação, comparação, registro e pesquisa bibliográfica culminando com a identificação dos órgãos e de seu funcionamento.

As salas trabalharam com os 5 sentidos, cada uma a seu modo e atendendo as suas especificidades.

As atividades partiram dos conhecimentos prévios dos alunos e de seus levantamentos ou indagações, levando-se sempre em consideração o fato de que "o processo de aprendizagem é algo dinâmico", no qual somos "mediadores" e não "personagens principais".

Introdução

O projeto abaixo descrito contempla os 5 sentidos atentando-se para a questão investigativa e para a construção da aprendizagem dos conceitos e nomeações.

Foi possível partindo do levantamento de hipóteses dos alunos elaborar atividades que permitissem observar, refletir e propiciar a criança a possibilidade de ser "criador de seu processo" de aprendizagem.

Objetivos

O projeto "Os órgãos dos sentidos e as diferentes formas de explorar o mundo" tem enquanto objetivo propiciar aos alunos:

- a identificação dos órgãos dos sentidos (visão, audição, olfato, tato e paladar), bem como o conhecimento do funcionamento dos mesmos,
- o reconhecimento da importância dos sentidos e suas estreitas ligações,
- a aceitação da observação dos fatos ao nosso redor como ferramenta principal na construção do conhecimento.
- o respeito as diferentes opiniões e as diferenças individuais.

Desenvolvimento

Para a aplicação dessa atividade, foi necessário um levantamento dos conceitos iniciais das crianças sobre o que são "Órgãos dos Sentidos" para em seguida realizar o reconhecimento dos mesmos.

Dessa maneira a atividade teve início com o questionamento sobre "o quê quer dizer para eles o termo "órgãos dos sentidos". Os alunos conseguiram chegar a indicação de que órgãos referem-se a "coisas do nosso corpo" e sentidos a "o que sentimos".

Com base nisso questionou-se o que é "sentir" e as crianças conseguiram formular que "sentir é pegar" e que no dia-a-dia, "sentimos muitas coisas". Em seguida foi possível trabalhar com a informação de que "além de sentir, ali na sala de aula estávamos falando e sendo ouvidos e de que também olhávamos e éramos vistos". Depois disso conceituou-se que olhar refere-se à visão e ouvir à audição, que são dois dos sentidos humanos.

A partir daí levantou-se o questionamento de que "Quando a mamãe faz um bolo para assar no forno, mesmo que não a tenha visto preparando, como é possível saber o que ela o fez? ".

Eles responderam que "sentem um cheiro gostoso por toda casa".

Levanta-se, dessa forma, a pergunta sobre qual órgão dos sentidos é responsável pelo cheiro e eles dizem: "o nariz".

Quando comentado que existe uma palavra que "nomeia" esse órgão , varias crianças chegaram com facilidade no termo "olfato".

Partiu-se então para a informação de que quando "sentimos o gosto do bolo estamos também nos referindo a um órgão?".

Muitas das crianças em consenso respondem: "é o paladar".

E por fim pode-se falar sobre o termo "pegar" que usaram no inicio de nosso levantamento de hipóteses, pois agora, já é possível (com a ajuda dos alunos) nomeá-lo como tato.

Após toda essa introdução fez-se necessária uma atividade de observação ou ate mesmo imaginação (cada sala trabalhou com um ou mais objetos e a seu modo) a fim de que as crianças pudessem vivenciar todos os sentidos anteriormente explorados apenas de forma oral.

Maçãs, bananas e "jujus" (geladinhos com sabores) foram os "instrumentos" utilizados para que as crianças fizessem a construção efetiva do conhecimento sobre os órgãos dos sentidos.

Pudemos, a partir disso, montar coletivamente a tabela de percepção, tabela esta, que melhor enquadra todas as diferentes formas de se explorar o mundo, uma vez que é possível por meio dela relacionar todos os órgãos e suas sensações.

Segue abaixo, a tabela referente à atividade realizada com a observação e descrição do "juju".

Olhando	Ouvindo	Tocando	Cheirando	Saboreando
"é um cilindro e cada um tem uma cor que representa um sabor"	"som de chupar o juju" (fazem o ruido com a boca)	"é gelado. É duro, mas fica mole, vira suco quando derrete"	"cheira bom, e tem o cheiro do sabor (frutas)"	"é gelado, tem gosto doce e gosto de frutas"

Resultados

Foi possível concluir trabalhando os 5 sentidos que partindo do levantamento de hipóteses das crianças é preciso percorrer um longo caminho que atravessa atividades concretas e chega em discussões e pesquisas, focalizando sempre o aluno como "protagonista no processo de aprendizagem". Nessa trajetória, cabe a nós, educadores, o papel de propiciar as crianças a possibilidade de organizar, relacionar, comparar e construir seus próprios conhecimentos.

Dessa maneira, podemos afirmar que a metodologia investigativa aplicada nesse projeto permite que as crianças observem e compreendam sensações o que torna a atividade mais interessante e produtiva.

Referências bibliográficas

Martins, Adriana . **A importância da pesquisa na construção do conhecimento.**
www.afh.bio.br/sentidos/sentidos.

Órgãos dos sentidos. São Carlos, SP: Centro de divulgação Científica e Cultural – CDCC/USP, 2007. 16p. (Módulo de Atividades).